



Animais peçonhentos: Saiba como evitar acidentes

Secretarias: Saúde e Assistência Social

Data de Publicação: 21 de janeiro de 2021

Crédito da Matéria: Assessoria de Imprensa

Na estação mais quente do ano, aumenta o número de possíveis acidentes com animais peçonhentos, tanto em áreas urbanas quanto rurais. Para tanto, a Prefeitura de Cotiporã através da Secretaria de Saúde e Assistência Social orienta a população para os riscos deste período.

Em Cotiporã, no ano de 2020, foram registrados 24 acidentes ocasionados por animais peçonhentos, segundo dados do Setor de Vigilância em Saúde do município. Do total, 14 deles foram por aranhas, 03 por serpentes e 04 por abelhas, havendo ainda registro de 03 ocorrências por conta de lagartas e lacraias.

Em caso de picadas ou mordeduras, a vítima deve procurar atendimento médico nas primeiras horas após a ocorrência ou entrar em contato com a Unidade de Saúde de Cotiporã pelos telefones 3446-2899 ou 99611-1431.

- O que fazer em caso de acidentes:

Manter a vítima calma e deitada;

Evitar que a vítima se movimente para não favorecer a absorção do veneno;

Localizar a marca da mordedura e limpar o local com água e sabão e cobrir com um pano limpo;

Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam garrotear (apertar a circulação), em caso de inchaço do membro afetado;

Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para receber o tratamento necessário;

Se possível, levar o animal para que seja identificado e para que a vítima receba o soro antiveneno específico.

- O que não fazer:

Não fazer torniquete - isso impede a circulação do sangue e pode causar gangrena ou necrose local;



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Não cortar o local da ferida, para fazer 'sangria';

Não aplicar folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, pois pode provocar infecção.

- Como evitar acidentes:

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) no manuseio de materiais de construção, lenhas, móveis, em atividades rurais, limpeza de jardins, quintais e terrenos;

Observar com atenção os locais de trabalho e de passagem;

Não colocar as mãos em tocas, buracos e espaços entre lenhas e pedras (utilizar ferramenta);

Evitar aproximação de vegetação rasteira ao amanhecer e ao anoitecer (período de maior atividade de serpentes);

Não mexer em colmeias e vespeiros (chamar órgão responsável);

Inspecionar antes do uso roupas, calçados, roupas de cama e banho, panos e tapetes; afastar camas das paredes;

Não depositar lixo, entulho e materiais de construção junto às habitações;

Evitar acampar em áreas onde há roedores e serpentes;

Limpar regularmente e com EPIs móveis, cortinas, quadros, paredes e terrenos baldios;

Vedar frestas, buracos, portas, janelas e ralos;

Manter limpos jardins, quintais, paióis e celeiros.
